

Título do Artigo

Nome do Primeiro Autor¹, Nome do Segundo Autor¹ e Nome do Terceiro Autor²

¹INOVISÃO

Universidade Católica Dom Bosco
Av. Tamandaré, 6000, Jardim Seminário
79117-900 Campo Grande, MS

²Departamento de XXX
Universidade YYY
Av. ZZZZ, 999
99999-999 São Paulo, SP

{nome1, nome2}@ucdb.br, nome3@yyy.br

Abstract. *A tradução do resumo, geralmente para o inglês, é a última tarefa a ser executada. É muito difícil prever o alcance das nossas produções escritas e pessoas que não entendem o português podem vir a se interessar pelo seu trabalho com base na leitura do resumo em inglês.*

Resumo. *Um dos pilares do desenvolvimento científico e tecnológico é a possibilidade de acesso ao trabalho de outros pesquisadores. É fundamental que seu artigo seja lido por pessoas que trabalham com temas similares. No entanto, com a grande quantidade de artigos disponíveis para leitura e a facilidade de acesso proporcionada pela Internet, acabamos tendo que descartar boa parte dos textos que encontramos. O título, em um primeiro momento, e o resumo, em um segundo, são essenciais no processo de decisão sobre aquilo que será lido, por isso o resumo deve deixar bastante clara a contribuição do trabalho.*

1. Introdução

Na introdução encontra-se, geralmente, a descrição do contexto em que o trabalho se insere, sua justificativa e seus objetivos. Também é preciso introduzir, sem excesso de detalhes, a metodologia e os resultados obtidos.

O último parágrafo da introdução é dedicado, geralmente, à apresentação de como o restante do texto está organizado. Na próxima seção... Na seção X os... As conclusões e os trabalhos futuros serão apresentados...

2. Trabalhos Correlatos

É fundamental demonstrar conhecer os textos mais importantes relacionados ao tema do artigo e apresentar, em contraponto, as justificativas para a realização de um novo trabalho. O Latex possui recursos para a manutenção e utilização de bases de referências bibliográficas, na forma de arquivos texto semi-estruturados, como os arquivos “da.bib” e “vc.bib” que acompanham este modelo de artigo. No final desta sentença aparece um exemplo de citação gerada pelo Latex [Pistori and Neto 2003, Wang and Sung 2001].

As Equações 1 e 2 são exemplos dos recursos que o Latex oferece para a escrita de fórmulas complexas.

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{3x^2 + 7x^3}{x^2 + 5x^4} = 3 \quad (1)$$

$$\frac{\partial u}{\partial t} = h^2 \left(\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial z^2} \right) \quad (2)$$

Algoritmo 1 Criação do espaço de Hough

entrada: Matriz I , $n \times m$, representando a imagem binarizada.

saída: Matriz H , com o mesmo tamanho da imagem, representando o espaço de Hough.

```

1: para  $x = 0$  até  $n$  faça
2:   para  $y = 0$  até  $m$  faça
3:     se  $I(x, y) = 255$  então
4:       para  $\theta = 0$  até  $2 * \pi$  faça
5:          $x_c = x - r * \cos(\theta)$ 
6:          $y_c = y - r * \sin(\theta)$ 
7:          $H(x_c, y_c) = H(x_c, y_c) + 1$ 
8:       fim para
9:     fim se
10:   fim para
11: fim para

```

O Latex possui ainda diversos pacotes auxiliares, como o *algorithm*, para escrita de algoritmos em português estruturado, como o Algoritmo 1.

A Figura 1 ilustra a utilização dos ambientes *array* e *figure*. Para utilizar o pdflatex (alt+1 no kile) eu geralmente preciso converter as figuras de eps para jpg.

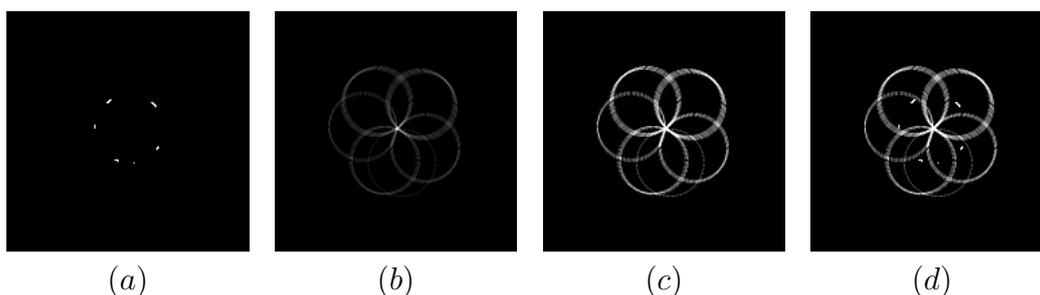


Figura 1. Exemplo de uma imagem (a), seu respectivo espaço de Hough (b), o mesmo espaço de Hough com ajuste de contraste para facilitar a visualização (c) e uma imagem composta pela adição da imagem original com o espaço de Hough (d)

3. Contribuição teórica (Trocar o Título)

Descrever a principal contribuição da pesquisa (um novo algoritmo, uma nova técnica, uma nova abordagem para tratamento de um problema, etc). O título deve refletir o con-

teúdo da seção. Se a contribuição for apenas em relação à experimentação de técnicas já existentes (que não foram propostas pelo autor do artigo), esta seção deve ser retirada.

4. Materiais e Métodos

Detalhar os experimentos realizados para verificar como a proposta apresentada se comporta em situações controladas e em situações reais. Os experimentos podem também servir para comparar a proposta com a de outros pesquisadores. Nesta seção não se descreve os resultados mas apenas a metodologia utilizada: como os conjuntos de treinamento e teste foram gerados (validação cruzada ? leave-one-out ? ...), como o ambiente foi preparado (tipo de câmera, iluminação, posicionamento, ...), quais parâmetros foram manipulados, como a opinião dos usuários foi coletada, total de repetições, métricas (recall ?, precision ?, f-score ?, AUC ?, ...) tipo de teste de hipótese (ANOVA ?, teste t ?, teste de Friedman ?, teste de Wilcoxon ?, tipo de análise post-hoc, etc. É preciso fornecer informações suficientes para que outros pesquisadores possam reproduzir os experimentos.

5. Resultados e Discussão

Nesta seção são apresentados os resultados dos experimentos (estatísticas relacionadas com o desempenho, taxas de acerto, amostras representativas de respostas, etc). A partir dos resultados e levando em consideração toda a fundamentação teórica do trabalho, é preciso discutir os resultados e apresentar sugestões de explicação (em que situações o algoritmo é melhor que outros, quais as possíveis razões para a queda de desempenho em determinadas situações, etc).

6. Considerações Finais

Além de destacar as principais contribuições do trabalho, nesta seção deve-se discutir possíveis aprimoramentos e derivações para a pesquisa relatada. A leitura dessa seção é uma importante fonte de direcionamento para outros pesquisadores, principalmente para aqueles que estão iniciando o trabalho na mesma linha de pesquisa.

Agradecimentos

Este trabalho recebeu apoio financeiro da Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, FUNDECT, e da Agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP. O acadêmico XXX é bolsista do PIBIC/CNPQ.

Referências

- Pistori, H. and Neto, J. J. (2003). A free software for the development of adaptive automata. In *Proceedings of the IV Workshop on Free Software - WSL (IV International Forum on Free Software)*, Porto Alegre, Brasil.
- Wang, J. G. and Sung, E. (2001). Gaze determination via images of irises. *Image and Vision Computing*, 19(12):891–911.